Apresentação

Este número da revista *Organon*, intitulado *Aquisição da Linguagem: diferentes perspectivas*, apresenta uma coleção de artigos de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras com trajetória de pesquisa em aquisição de língua materna e estrangeira, oral ou escrita. A *Aquisição da Linguagem* é um tema que entusiasma estudiosos de variados campos do conhecimento (Linguística, Psicolinguística, Psicologia, Psicanálise etc.), o que tem contribuído para que se constituam diversas concepções acerca desse fenômeno. Em outras palavras, não há consenso no campo. A falta de consenso, a nosso ver, é o que possibilita o debate acerca dos aspectos que distinguem uma perspectiva da outra e permite sempre o surgimento de um novo olhar.

No entanto, a ausência de unanimidade entre os estudiosos do campo não impede que nele se perceba uma unidade que o identifica como um campo de conhecimento distinto de outros. Essa unidade parece estar no compromisso que os pesquisadores têm com o teórico e com o empírico, visto que se envolvem com dados, buscando explicar, a partir de uma dada perspectiva teórica, as mudanças linguísticas processadas nos sujeitos. Nesse sentido, as diferentes abordagens mostram a relação que o sujeito estabelece com a linguagem/língua, porém com diferentes concepções sobre sujeito e sobre linguagem/língua.

Este número da revista *Organon* traz, justamente, essa diversidade para oferecer ao leitor um panorama ilustrativo da pesquisa que é feita no Brasil em torno do tema *Aquisição da Linguagem.*

No artigo *Sobre a constituição dos 'corpora' no campo da aquisição da linguagem,* Maria Fausta Pereira de Castro discute sobre a questão da constituição (e análise) dos *corpora* em aquisição da linguagem. Nessa discussão, traz os desafios teórico-metodológicos relacionados à necessária passagem da fala viva à sua constituição como parte de um *corpus.*

No artigo *A criança na estrutura enunciativa,* Carmem Luci da Costa Silva, a partir de princípios que norteiam uma concepção enunciativa em aquisição da linguagem, analisa três recortes enunciativos, retirados de dados longitudinais de uma criança acompanhada dos onze meses aos três anos e quatro meses. A autora destaca, nos recortes, os modos como a criança preenche seu lugar na estrutura enunciativa e como relaciona forma e sentido para referir no discurso.

No artigo *"Vamos contar, eu e tu?": andaimento e cultura na co-construção*

de uma narrativa infantil, Ana Maria Stahl Zilles e Fernanda Knecht, examinam a conversa entre uma mãe e sua filha de três anos, verificando de que modo esses atores sociais co-constroem uma narrativa oral baseada em um livro de gravuras.

No artigo *A identificação de traços formais do léxico pela criança numa perspectiva psicolinguística,* Letícia Maria Sicuro Corrêa tem como objetivo apresentar um procedimento de aquisição que explique de que modo a informação proveniente da análise do sinal acústico no primeiro ano de vida pode ser tomada como base para o processamento sintático, o qual é visto como instrumental para a identificação dos traços formais do léxico.

No artigo *Sobre as vogais médias pretônicas na aquisição do português brasileiro,* Carmen Lúcia Barreto Matzenauer tem como objetivo centrar-se no processo de aquisição das vogais pretônicas do PB por crianças brasileiras para verificar a ordem de emergência dos segmentos nessa posição da palavra prosódica, bem como sua sensibilidade a processos fonológicos.

No artigo *A escrita infantil e a ilusão da argumentação,* Claudia Mendes Campos, a partir da análise de três episódios, procura compreender o modo de funcionamento argumentativo da produção escrita da criança. Concebendo a argumentação e o que nela está envolvida como efeitos do funcionamento linguísitico-discursivo, defende que os sujeitos falantes estão submetidos à ordem da língua, da qual depende a significação dos textos.

No artigo *Aprendizagem da escrita a partir de gêneros: um olhar para questões de estruturação linguística,* Ana Maria de Mattos Guimarães e Daiana Campani-Castilhos apresentam reflexões sobre a questão de aprendizagem da escrita, considerando a didatização de gêneros. As autoras seguem a linha do interacionismo sociodiscursivo para verificarem transposições didáticas ligadas ao processo de desenvolvimento da escrita.

No artigo *Reescrita de textos: uma prática social e escolar,* Raquel Salek Fiad discute alguns aspectos sobre a prática de reescrever textos, com o objetivo de contribuir para uma reflexão mais ampla acerca do ensino da escrita na escola. Para tanto, apresenta considerações sobre a prática de reescrita, presente na atividade de escrita tanto em escritores consagrados como em aprendizes de escrita.

No artigo *A fala privada e a aprendizagem de línguas,* Marília dos Santos Lima e Isis da Costa Pinho, a partir de conceitos da teoria sociocultural vygotskyana e de estudos da aquisição de línguas, discutem o papel da fala privada na aprendizagem de línguas e implicações para a sala de aula de segunda língua (L2) ou língua estrangeira (LE).

A seção livre apresenta quatro textos: no primeiro, intitulado *A enunciação e os níveis de análise linguística em dados de distúrbio de linguagem,* Valdir do Nascimento Flores, sob o ponto de vista da Linguística da Enunciação, discute

a noção de níveis de análise para pensar dados de linguagem em desordem. No segundo, intitulado *Um estudo da produção escrita de gênero acadêmico introdução de trabalhos de conclusão de curso da área de administração em sistemas e serviços de saúde,* Lucia Rottava mostra o funcionamento linguístico das introduções de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, destacando o papel de determinados marcadores discursivos. No terceiro, intitulado *A determinação recíproca entre pathos e ethos discursivo. Ou, uns e outros,* Ligia Negri discute, sob a perspectiva das teorias do discurso, o papel do *pathos* do enunciatário na constituição do *ethos* do enunciador. No quarto, intitulado *Latim nos sermões de Vieira,* João Bortolanza analisa o Sermão de Catarina, de Antônio Vieira, e nos mostra o estilo e estrutura ciceroniana que ali se apresenta.

A seção resenha apresenta o livro de Alfredo Jerusalinsky *Saber falar? como se adquire a língua?*, publicado em 2008. A resenha é assinada por Luiza Milano Surreaux.

Esperamos que esta *Organon* contribua para ampliar o debate sobre o tema *Aquisição da Linguagem* no Brasil.

Carmem Luci da Costa Silva
Luciene Simões
Organizadoras